

O USO DAS FORMAS “VOCÊ” E “SENHOR” COMO ESTRATÉGIAS DE CORTESIA NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUEAS

Rosa Maria Aparecida Nechi Verceze (UNIR)
rosa_nechi@hotmail.com

A comunicação proposta surge da necessidade da competência comunicativa e pragmática no ensino–aprendizagem de Língua Portuguesa amplamente reconhecida. Para tanto desenvolver competências, que possam ligar-se profundamente com as questões socioculturais, é absolutamente necessária e refletir também sobre aspectos socioculturais e pragmáticos, deles fazendo parte as formas de tratamento da língua portuguesa. A comunicação visa a apresentar um estudo dos pronomes “você” e “senhor”, utilizados como procedimentos da cortesia verbal negativa em recortes de transcrições de fala, enquanto proposta pedagógico para o Ensino Fundamental II. Dado que essas formas alicerçam as relações interpessoais e sociais, incluindo o respeito mútuo e preservação da imagem entre os interlocutores numa dada interação comunicativa. As estratégias de cortesia negativa fundamentam-se como fator de equilíbrio social, favorecem a manutenção de ambientes comunicativos sociais, o que constitui o primeiro passo para a comunicação e interação ser bem-sucedida. O aporte teórico vem dos conceitos fornecidos pelas teorias pragmáticas, no que concerne aos atos de fala (AUSTIN, 1975), no que se refere ao Princípio de Cooperação (GRICE, 1975), e a Cortesia (BROWN; LEVINSON, 1987) e na análise dos procedimentos linguísticos da cortesia negativa (KEBRAT-ORECHIONNI, 2006). A metodologia mostra recortes de conversas nas quais as formas pronominais analisadas enquanto procedimentos da cortesia negativa no que diz respeito a apropriação desses pronomes no contexto de fala pelos interlocutores e na investigação do uso dessas formas pelos falantes durante as negociações estabelecidas para a preservação das faces dos interlocutores na interação.

Palavras-chave:

Ensino. Cortesia verbal. Procedimentos da cortesia verbal.